



INFOGRÁFICO

# Igualdade salarial: dados para fortalecer a estratégia do RH

Estatísticas mostram que mulheres  
ainda ganham menos que os homens



Apesar de ser **proibida** por lei desde 1934 no Brasil, a **desigualdade salarial** continua penalizando a **força de trabalho feminina**. As **mulheres** ganham em média **22% a menos** que os homens no Brasil, conforme pesquisa do IBGE. No mundo, elas recebem **20% a menos** que os colegas do sexo masculino, segundo a [ONU](#) divulgou em 2022.

Estatísticas mostram que vai levar mais de **um século para a equiparação salarial no mundo** se o avanço da pauta continuar no ritmo atual. Nesse cenário, o RH tem um novo compromisso a cumprir.

A [Lei nº 14.611](#), sancionada em julho de 2023, busca **acelerar** o processo de **igualdade salarial** por meio de mecanismos de **transparência** da política salarial de empresas. A intenção é **subsidiar** tanto a **sociedade** quanto os **órgãos responsáveis** com informações. Os dados serão utilizados para **fiscalização** e as organizações que descumprem as regras de igualdade salarial serão **obrigadas a se adequarem**. Se o desrespeito continuar, haverá **multas**.

O Brasil também é signatário de acordos internacionais sobre o assunto. E o caso da [Convenção 165](#), da Organização Internacional do Trabalho (OIT), sobre igualdade de oportunidades e de tratamento para trabalhadores e trabalhadoras com responsabilidades familiares.

Para auxiliar o RH a compreender a **dimensão desse problema**, selecionamos **dados** sobre a **desigualdade de remuneração** entre homens e mulheres. Esse material demonstra ainda que a situação causa **prejuízo** à saúde, à economia e às próprias empresas.

**Dica para o RH:** utilize esses dados para sensibilizar líderes e equipes sobre a importância da igualdade salarial!

## Cenário geral no Brasil

Uma mulher recebe **em média 78%** do que um homem ganha no Brasil

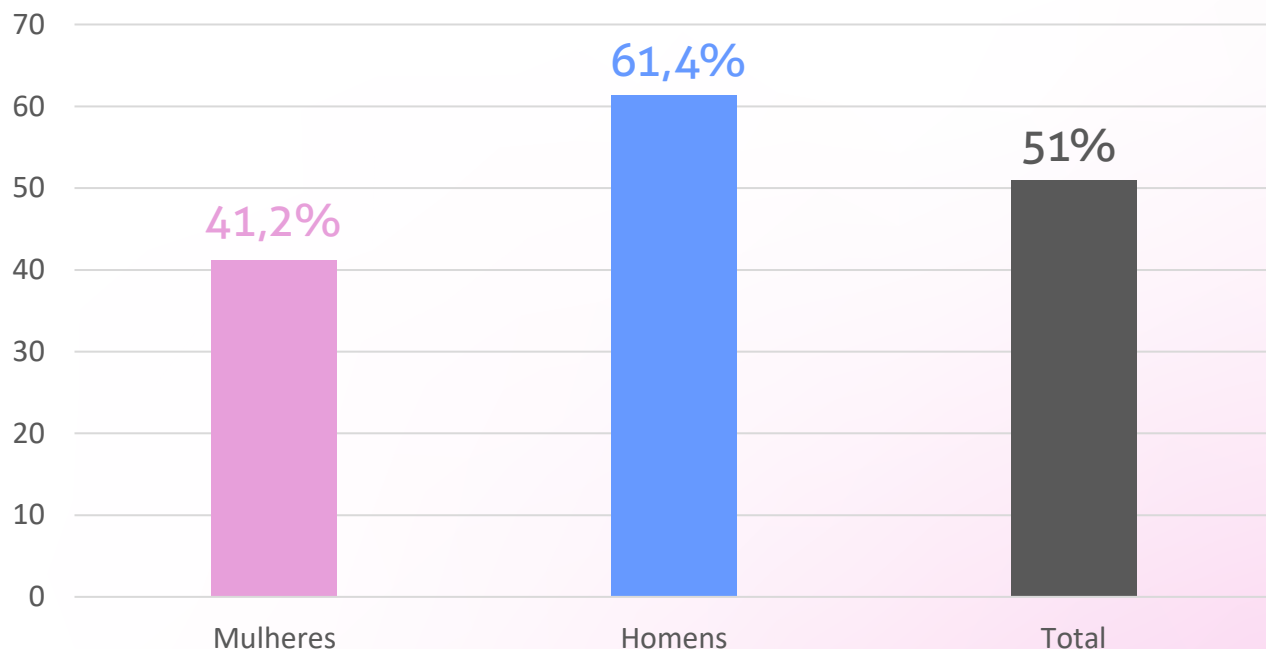
Ou seja, a remuneração delas é 22% menor que a deles.

O Brasil está na **posição 110** item de igualdade salarial para trabalho semelhante em um estudo com 146 países.

Além disso, as mulheres enfrentam mais dificuldade para se colocarem e permanecerem no mercado de trabalho.

Veja o gráfico:

## Nível de ocupação



Fonte: [Síntese de Indicadores Sociais, IBGE](#)



As mulheres, em média, **estudam mais** do que os homens.

Enquanto 30% delas possuem educação superior ou pós-graduação, 24% dos homens têm esse nível educacional.



A saúde mental das mulheres é afetada pela falta de dinheiro e sobrecarga de trabalho: um **estudo** mostrou que 60% delas desejam mudar a situação financeira e 30% querem mudanças no trabalho

## Saiba mais

**Estudo do Fórum Econômico Mundial** mostra que o **Brasil fechou lacunas** de gênero na **educação e na saúde**. Porém, a **diferença econômica** entre homens e mulheres **continua alta**. A **falta de empoderamento político das mulheres** é outro fator problemático para o país.

## Cargos de liderança no Brasil

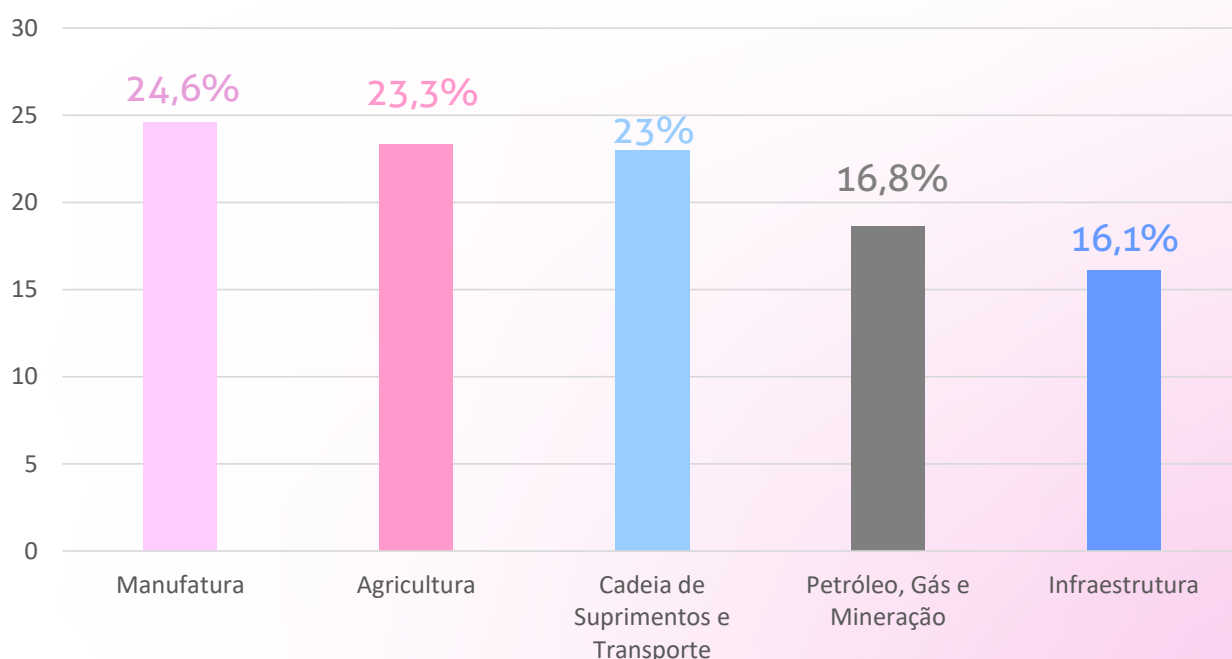
Em funções de **gerência e diretoria**, as **mulheres** ganham **34% a menos** do que os homens.

No mundo, as mulheres ocupam 32,2% dos cargos de liderança, conforme dados do LinkedIn utilizados pelo [Global Gender Gap Report 2023](#).

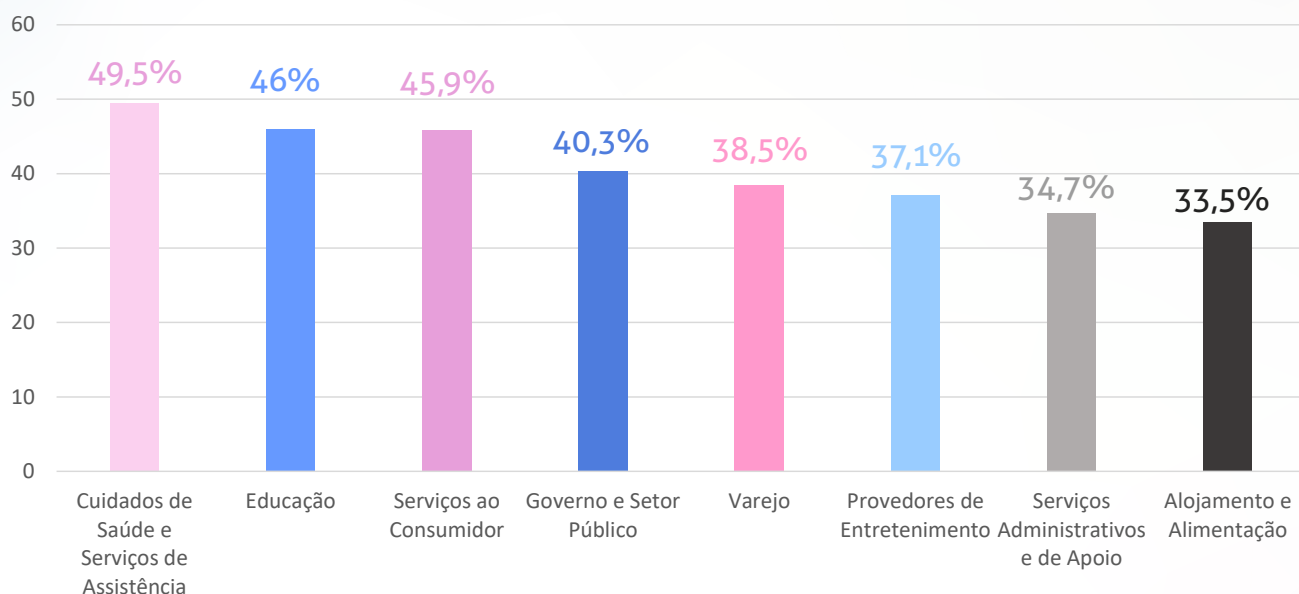


## Mulheres em cargos de liderança

Há menos mulheres que homens em cargos de liderança sênior em todas as indústrias no mundo. As com maior disparidade são as seguintes:



Os setores em que a diversidade de gênero na liderança sênior está mais presente são:



## A desigualdade salarial no mundo

No mundo, mulheres que fazem o mesmo trabalho que **homens recebem 20% a menos** do que eles.



No ritmo atual de progresso, serão necessários **169 anos para a paridade econômica** entre homens e mulheres no mundo.





## Motivos para a igualdade salarial

A **contratação de mulheres** não é um ato de generosidade ou simples cumprimento da lei. Há estatísticas mostrando que a **presença feminina** tem impacto **inclusive financeiro** nas empresas.

Dados do **GPTW** apontam que o **faturamento** das Melhores Empresas para a Mulher Trabalhar apresentou **crescimento maior** do que o das Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil em 2018. Veja:



**12,2%**

Crescimento das Melhores Empresas para a Mulher Trabalhar

**2%**

Faturamento das Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil



Se a disparidade salarial fosse eliminada, o PIB per capita da América Latina seria 16% maior.



Um estudo mostrou que **quanto maior a participação da mulher** na educação ou no mercado de trabalho, maior é o nível de **crescimento econômico** dos países.

# Saiba como a Metadados pode te ajudar!

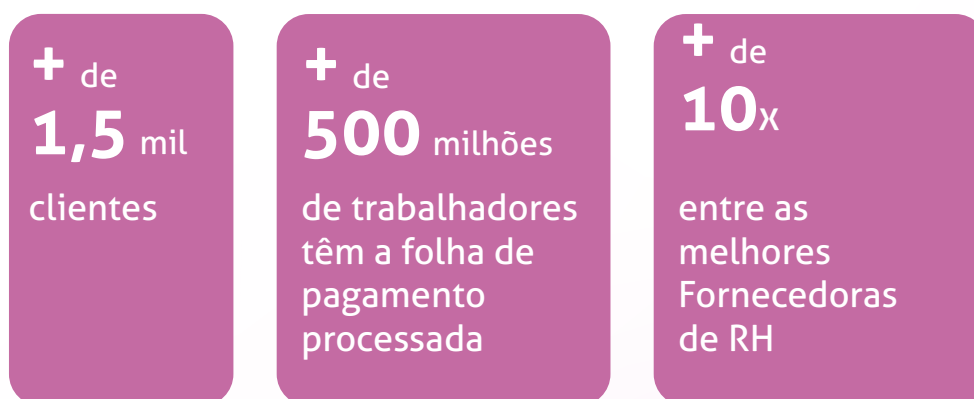
Juntos, vamos simplificar suas rotinas de RH para que você tenha mais tempo para o que importa: as pessoas.

[Clique aqui e descubra](#)



## Encerramento

Somos **especialistas em gestão de Recursos Humanos**.  
Atendemos corporações dos mais variados portes e segmentos, em todo território nacional, contribuindo para a excelência no desempenho das diferentes tarefas dentro de uma organização.





[www.metadados.com.br](http://www.metadados.com.br)